



H0944

### **OS ACAMPAMENTOS “SEM-BANDEIRA” OU “INDEPENDENTES”: ANÁLISE DE UMA NOVA FORMA DE ACAMPAMENTO**

João Pedro Albino Costa M. Mendonça (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Nashieli Cecilia Rangel Loera (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Hoje em dia, a maioria dos acampamentos da reforma agrária são organizados por movimentos, isto é, organizações de trabalhadores rurais que reivindicam através das ocupações, benefícios do Estado brasileiro. Entretanto, temos constatado a existência de acampamentos em diversas regiões do estado que se reivindicam como independentes (sem movimento). A proposta central deste projeto consiste em realizar um levantamento etnográfico em um acampamento independente e elaborar um mapa de mobilidade das famílias acampadas para poder, assim, analisar e compreender a origem dessa forma de acampamento, a dinâmica de mobilização das famílias e de organização. O trabalho etnográfico está sendo realizado no acampamento Esperança que atualmente conta com 80 famílias, divididas entre moradores e andorinhas (acampados que só ficam alguns dias por mês no acampamento). Esse acampamento é fruto da mobilização de assentados da região e de 15 famílias, também originárias de municípios próximos, que em 2009 começaram a se reunir com o objetivo de organizar uma ocupação para demandar um lote de terra na região. Após ocupações realizadas em Rio Claro e Cordeirópolis as famílias se instalaram na área que estão reivindicando atualmente, no município de Araras.

Acampamentos independentes - Sem-terra - Movimentos sociais